

Duarte - Bagunça

tom:

Intro: G D C G
G D C

O chão do teu quarto, a roupa jogada, o teu travesseiro

O teto riscado, a cama quebrada, a cor do teu cheiro

Não tinha quem se atrevesse, eu fui o primeiro

A entrar no teu lar, na tua bagunça, no teu coração

Teu filtro dos sonhos, teu violão, um quadro escuro

Rede na parede, e os cacos de vidro em cima do muro

Eu me apaixonei por cada canto do teu mundo

E cá eu morei, meu riso plantei no teu quintal

Fiz meu todo o teu jeito

Todas as manhãs eu vou dançar no campo do teu beijo

E nos teus lençóis vou afogar todo o meu desejo

É que eu me encantei com esse teu jeito de se desarrumar

O teu caos é belo, eu sou sincero: Eu amo a tua bagunça

Teus discos de samba amontoados numa mesinha

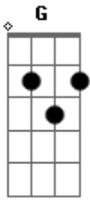
Teu gato listrado, tapete rasgado no chão da cozinha

Não precisa esconder que eu não vou reparar

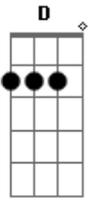
Eu mesmo sei bem o conforto que o caos pode proporcionar

Tenho um dentro do peito

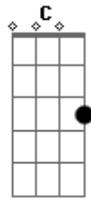
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com